



Afastamento de policiais com transtornos em 2024 foi o maior dos últimos 6 anos

O surto do delegado Mikahil Rocha — que atirou na própria esposa, em uma funcionária da casa e em uma enfermeira — mostra como as armas são um perigo extremo nas mãos de pessoas com transtornos mentais. A Polícia Civil do DF tem afastado os servidores que apresentam algum tipo de problema como depressão, ansiedade ou outros tipos de alterações do comportamento. Em 2024, 185 agentes foram afastados de suas funções, e 86 tiveram o porte de armas suspenso. Foi o ano com maior número de ocorrências, desde 2019. Nos últimos seis anos, houve, no total, 844 casos, segundo levantamento da PCDF. Excesso de trabalho, endividamento e o estresse da atividade são considerados alguns dos fatores que levam ao quadro de ansiedade e depressão.



Divulgação/PCDF



Belinati no New York Times

O desembargador Roberval Belinati, primeiro vice-presidente do TJDF, recebeu de amigos uma reportagem do *The New York Times* sobre semelhanças e diferenças entre os caminhos trilhados por Donald Trump, que tomou posse ontem, como presidente dos Estados Unidos, e Jair Bolsonaro, impedido pelo STF de viajar a Washington para acompanhar a festa republicana por ter sido indiciado em inquérito da Polícia Federal. Mas o interesse dos amigos, colegas e assessores de Belinati é uma foto em que ele aparece ao lado do ministro Alexandre de Moraes. Para um magistrado que dá o maior valor para a imprensa, aparecer em uma reportagem internacional foi motivo de orgulho.

Documento novo

Você já emitiu a sua carteira de identidade com o modelo novo? O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, esteve ontem na Polícia Civil do DF para tirar a foto do documento. Desde novembro de 2023, quando a PCDF começou a emitir as carteiras, 422 mil foram impressas.

"Que Deus abençoe o presidente Trump com sabedoria, discernimento e amor para governar o seu povo. Viva a América! Quando os justos governam, alegra-se o povo; mas quando o ímpio domina, o povo geme"

Michelle Bolsonaro, ex-primeira-dama do Brasil

"Se foram de propósito ou não, pouco importa: os gestos de Steve Bannon e Elon Musk semelhantes à saudação nazista nos alertam para quem são os ídolos dos Bolsonaro. Duas ameaças à democracia no planeta; um articulador do fascismo global e um ditador das redes sociais que não respeitam a soberania, a Justiça e o processo democrático em nosso país"

Deputada Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT



Ed Alves/CB/DA.Press



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



À QUEIMA-ROUPA

DESEMBARGADOR MÁRIO-ZAM BELMIRO ROSA, CORREGEDOR DE JUSTIÇA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS (TJDFT)

"Não será concedida progressão para o regime aberto a condenados por crimes como feminicídio, homicídio, violência doméstica e familiar contra mulher, criança e adolescente"

"Há vagas ocupadas por presos que deveriam estar cumprindo penas em outros estados do Brasil. Porém, esses protelam em adotar as providências para o cambiamento dos internos para suas penitenciárias. Assim, concorrem para superlotação nas unidades prisionais da capital federal"

Quando começa o mutirão para análise dos casos de presos que podem alcançar algum benefício?

O mutirão começou como necessidade de cumprir as determinações contidas em importante decisão proferida pela dra. Leila Cury, diligente juíza titular da Vara de Execuções Penais (VEP) do Distrito Federal.

Abri na Corregedoria procedimento administrativo para fazer balanço da situação por que passam os presos recolhidos na Papuda para cumprimento de penas. Os relatórios que me foram enviados noticiam que os serviços prestados sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) estão bons. O que se revelou negativo foi o fato da superlotação existente no Centro de Internamento e Reeducação (CIR), onde internos cumprem penas no regime semiaberto. Para dar celeridade na prática dos atos cartorários nos processos de progressão de regime, desloquei para a VEP dezenas de servidores. Sem esse apoio que chamam de mutirão, as decisões que serão proferidas em cada processo não ocorreriam dentro de prazo razoável.

É verdade que cerca de mil presos serão liberados?

Esse número poderá ser atingido, mas isso ocorrerá paulatinamente.

Como é a avaliação sobre a liberação dos presos para regimes semiabertos e abertos?

Ainda que o interno possua requisitos objetivos, há outros subjetivos, demandando juntada aos autos de laudos e relatórios que são elaborados por funcionários tanto do Poder Executivo quanto do Poder Judiciário.

Ed Alves/CB/DA.Press



Essas medidas colocam a população em risco pela periculosidade de presos que serão liberados?

Não, porque as magistradas e os magistrados da VEP vão analisar caso a caso, de modo que não haverá progressão de regime se o preso não preencher todos os requisitos. É bom informar que o Judiciário não pode deixar de conceder a progressão de regime prisional quando cabível, porque é mandamento constitucional (artigo quinto, item XLVI). Também há previsão no artigo 112 e seguintes da Lei de Execuções Penais (7.210, de 1984). É bom que se diga haver a titular da VEP inserido em sua decisão, com a fundamentação declinada, que não será concedida progressão para o regime aberto a condenados por crimes como feminicídio, homicídio, violência doméstica e familiar contra mulher, criança e adolescente.

A quem cabe construir mais presídios no DF?

Quem constrói e administra prédios e ações utilizados nas execuções das penas, conforme disposições legais, são os titulares de cargos no Poder Executivo, com atribuições específicas para isso. Há muito tempo que não são abertas muitas novas vagas no complexo sistema de execuções criminais, notadamente, para o regime semiaberto. É bom que se diga que os responsáveis no DF promoveram construções adequadas, porém, cresceu muito a população carcerária. Ademais, há vagas ocupadas por presos que deveriam estar cumprindo penas em outros estados do Brasil. Porém, esses protelam em adotar as providências para o cambiamento dos internos para suas penitenciárias. Assim, concorrem para superlotação nas unidades prisionais da capital federal.

O que fazer?

As autoridades do DF e desses estados precisam ser mais céleres no cambiamento de presos, quando abrirão mais vagas para cumprimento de penas nos regimes semiaberto e aberto no DF. Soubes que está em andamento processo para construção de um prédio no Complexo da Papuda. É uma ótima notícia. A sociedade quer que o condenado pague pelo que fez. Claro que todo detento tem direito a ampla defesa, desde quando ingressa no sistema prisional. Para afastar dúvida sobre imparcialidade no julgamento, cumprindo decisão do Supetmo Tribunal Federal, impri-mi celeridade a procedimento administrativo e levei proposta de resolução ao Tribunal Pleno, que a aprovou por unanimidade. Logo em seguida, sob minha direção, foi implantado o juiz das garantias. Isso sem aumentar em nada a despesa.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | MAURÍCIO RODRIGUES DOS SANTOS | VICE-PRESIDENTE DA CDL-DF

Preocupação com a inadimplência

Dirigente lojista destaca o alto grau de endividamento dos brasilienses, apesar do crescimento da economia do Distrito Federal

» HENRIQUE SUCENA*

O programa CB.Poder — uma parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — nesta segunda-feira, teve como convidado Maurício Rodrigues dos Santos, vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF (CDL-DF). O empresário falou sobre o aumento do número de inadimplentes no Distrito Federal, que cresceu 7% em 2024. Durante a conversa com as jornalistas Ana Maria Campos e Samanta Sallum, ele comentou sobre iniciativas da CDL como o Serviço de Proteção ao Crédito, além das demandas do setor varejista para o poder público.

O número de negativados vem aumentando no Distrito Federal?

Esse é um dado que até está na contramão: embora a economia do DF seja pujante, no ano passado a gente teve um aumento muito importante do crescimento dos negativados aqui. O DF cresceu 7,4% no número de negativados, enquanto o Brasil, no mesmo período, cresceu 1,9%. Então, esse é um dado que realmente chama atenção.

Tem alguma explicação para esse número estar tão alto?

Eu não tenho informação de

quais foram os fatores que contribuíram mais para isso. O que eu sei é que, por outro lado, a economia, de uma forma geral, principalmente do setor varejista no Distrito Federal, cresceu mais do que no resto do Brasil. Parece até que são dados conflitantes.

O servidor público é considerado um bom cliente, porque tem a questão da estabilidade e o salário garantido. Mas, ao mesmo tempo, é o grupo dos mais endividados. Vocês percebem isso também no comércio?

Eu não tenho essa leitura específica sobre grupos de mais endividados. Mas o fato é que o consumidor que é servidor público, na verdade, tem, por sua estabilidade, uma aderência maior ao crédito. Isso significa que ele costuma ser mais regular nos seus pagamentos de crédito das suas compras. Até porque essa é uma classe importantíssima aqui na nossa região. A percepção é de que eles realmente mantêm uma regularidade importante nos seus pagamentos.

Vocês acompanharam com preocupação no ano passado o debate sobre uma possível redução do Fundo Constitucional do DF?

Carlos Vieira/CB Press



Sim, muito. Houve uma movimentação de toda a classe dos empresários. O impacto também seria no comércio. Afetaria bastante a economia do Distrito Federal, muito desses repasses dão sustentabilidade à nossa cidade. O que foi interessante é que houve uma mobilização muito grande da classe empresarial, junto dos políticos, que uniram forças para fazer com que isso não fosse à frente. Graças a Deus, até agora parece que isso está sacramentado, que não vai acontecer. Volta e meia, esse tema retorna, mas esperamos que o FCFDF esteja consolidado, dada a importância que representa. Aqui é o cartão de visita do Brasil, a capital federal.

Que tipo de serviço a CDL oferece?

Oferecemos vários. Um deles é o SPC, que é o Serviço de Proteção ao Crédito, esse é um dos serviços mais relevantes que a CDL oferece para seus associados. Também temos outras iniciativas, como o braço social da CDL, representado por uma fundação que atende em torno de 7.500 crianças. Então, temos diversas frentes. Tem também a CDL Jovem, que visa engajar o jovem empresário no meio, trazendo novamente informações e contribuindo para o desenvolvimento da categoria como um todo.

Como é que o empresário lojista acessa o Serviço de

Proteção ao Crédito?

Majoritariamente pelo site. A gente tem a plataforma disponível, que permite, inclusive, que o próprio consumidor consulte o seu nome, para ver a posição dele. A gente tem um serviço também chamado SPC avisa, que, toda vez que há alguma consulta no seu CPF, manda uma notificação para você. É um serviço que a gente disponibiliza, não só para pessoa física, como também para as empresas, pelo CNPJ também. Isso permite o monitoramento, seja do seu CPF, seja do seu CNPJ, dando também um histórico. Tem um score lá que permite você saber qual é o grau de segurança, vamos dizer assim, em termos de concessão de crédito, seja para uma pessoa física seja jurídica.

Quais são as demandas do setor para o governo local?

A carga tributária é uma questão que afeta muito o nosso setor. A gente olha a economia, de uma forma geral, com muito cuidado, porque cada vez mais isso reduz a capacidade de investimento e de expansão dos negócios de uma forma geral. À medida que você tem uma carga tributária maior, você tem uma capacidade menor de investimento. Principalmente



Confira a íntegra da entrevista

no âmbito agora da reforma tributária, a gente pede, principalmente, no setor do comércio, que ela seja a mais justa possível. A gente olha com preocupação também as exceções, porque sabe que quando você tem muitas exceções de segmentos de produtos específicos, isso acaba impactando na alíquota como um todo.

Vocês ainda estão tentando convencer o governador Ibaneis Rocha a atualizar essa faixa de faturamento?

Isso. Mesmo considerando que a reforma tributária que está acontecendo representaria um refresco, um fôlego adicional para o varejo, se pudesse igualar o subteito que é utilizado pelo DF de R\$ 3.600, com o de R\$ 4.800, que é o do Brasil.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira